

EMFACE

Uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face

Nesta edição
Balço Social 2021



ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA JUNTAS

Trabalho interdisciplinar colhe bons resultados



RECORDE DE ATENDIMENTOS E CIRURGIAS

Em período desafiador, equipe supera obstáculos

04 COMPROMETIMENTO

Instituição encerrou 2021 com mais de 58 mil atendimentos e 1237 cirurgias

09 ARQUIVO VIVO

Serviço reúne prontuários com informações de mais de 17 mil pacientes desde 1979

10 PARCERIA

Unicamp e Sobrapar concluem obra de tronco coletor de esgoto

11 SAÚDE BUCAL

Projeto une tratamento bucal e acompanhamento psicológico

12 SORRISO SAUDÁVEL

Prevenção e tratamento multidisciplinar para obter bons resultados

13 PSICOPEDAGOGIA

Atividades e dinâmicas promovem inclusão em escolas

14 ESPECIALIDADES

Fono e otorrino juntas na reabilitação de pacientes com fissura lábio palatina



15 ESPERANÇA

Pele de tilápia é usada em cirurgias de crianças com anomalias nos dedos das mãos



16 RECONHECIMENTO

Médica recebe prêmio por pesquisa com 106 pacientes do hospital

17 CONEXÃO

Projeto resgata experiência de troca de cartas entre pacientes e estudantes

19 INCLUSÃO

Livro infantil aborda fissura lábio palatina de forma leve e didática

20 MOBILIZAÇÃO

Campanha contra bullying mobiliza influenciadores em redes sociais

21 SUSTENTABILIDADE

Bazar retoma atividades e responde por 18% da receita da instituição



22 EMENDAS PARLAMENTARES

23 BALANÇO SOCIAL



EM FACE é uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face

Conteúdo Editorial

Ana Carolina Silveira, Katia Camargo, Márcia França,
Vera Raposo do Amaral

Editoração

Selma Quinália Cerri

Fotos

Arquivo Sobrapar, Giancarlo Giannelli

Marketing/Comunicação

Márcia França – marketing@sobrapar.org.br

Assessoria de Imprensa e revisão dos textos

Carol Silveira Assessoria de Comunicação –
imprensa@carolsilveira.com.br

Jornalista Responsável

Ana Carolina Silveira – MTb 18.542

Impressão

Gráficos Coradine

Capa

Rafael Damacena e Erika Yassuhara

Diretoria e Conselho – 2019 a 2023

Diretoria Executiva

Profa. Dra. Vera Lucia A. Raposo do Amaral – Presidente
Dr. Cassio Eduardo A. Raposo do Amaral – Vice Presidente
Profa. Francisca Maria Balbo Messias – 1ª Secretária
Dra. Maria Angélica Barreto Pyles – 2ª Secretária
Dr. Nelson Antonio Pereira Camacho – 1º Tesoureiro
Sr. Hélio Viana Pereira – 2º Tesoureiro

Conselho Deliberativo

Sra. Vera Bonturi Bolzani – Presidente
Prof. Dr. Álvaro César Iglesias – Vice Presidente
Sra. Edna Silvana Rodrigues – 1ª Secretária
Sr. Eduardo Di Monte Sauan – 2ª Secretário

Membros:

Sra. Carmem Silvia de Camargo Andrade Iglesias
Profa. Edna Giacomini Camacho
Sr. Francisco Sellin
Sr. Johannes Karcher

Conselho Fiscal

Dr. Geraldo Bolsonaro Messias (In memoriam)
Dr. Thomaz Rinco
Sr. Álvaro Onisto Tasso

Suplentes do Conselho Fiscal:

Sr. Nelson Bolzani (In memoriam)
Dr. Tadao Mori
Sra. Annelise Vitale de Oliveira Lima

Dr. Celso Luiz Buzzo
Diretor Técnico Médico
CRM 62919-SP / RQE 83267

Editorial

Resiliência e coragem

O ano de 2021 foi muito desafiador. Os altos e baixos que o caracterizaram puseram à prova nossa capacidade de resiliência, de enfrentar e solucionar problemas.

Uma de nossas grandes vitórias foi, sem dúvida, a conclusão da reforma da fachada do hospital, que deu força à nossa história, pois não foram descaracterizados a arquitetura, os arcos e seus desenhos que representam, mais que tudo, o sonho de seu criador, Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral.

A pandemia da Covid-19 ainda estava devastando vidas e nossos profissionais continuaram seus trabalhos, observando os parâmetros de segurança, sendo todos protegidos pela vacina, o que diminuiu o impacto naqueles que, apesar de tudo, contraíram o vírus.

O número de pacientes que procuraram nosso hospital aumentou consideravelmente, pois muitos serviços foram descontinuados para que muitas instituições pudessem se dedicar ao tratamento das pessoas contaminadas pelo Coronavírus.

Nosso Bazar teve suas portas fechadas por períodos intermitentes, o que exigiu uma administração criativa e um árduo trabalho de reorganização.

Nosso Conselho continuou seu trabalho e suas reuniões online, embora sentindo a falta da presença de todos que é tão prazerosa. Certamente retornaremos nossas reuniões presenciais tão logo seja possível.

Este número de nossa revista “Em Face” é, para mim, muito especial. Em suas páginas será possível revivermos nossas maiores conquistas revestidas pelo esforço e empenho de cada um que participou ativamente deste ano tão incomum.



Vera Raposo do Amaral
Presidente do Hospital Sobrapar

Olhar humanitário e compromisso com pacientes e familiares integram missão do Hospital Sobrapar

Instituição encerrou o ano passado com número recorde de atendimentos e cirurgias

O ano de 2021 trouxe muitos desafios e conquistas ao Hospital Sobrapar. Mas, apoiado em uma equipe que lutou bravamente para garantir a qualidade dos serviços prestados e contando sempre com os doadores — que, mesmo diante de um cenário nada promissor seguiram colaborando com o hospital —, o sentimento coletivo gerado neste último ano foi de vitória por ter seguido em frente, vencendo os muitos obstáculos que surgiram por conta da pandemia de Covid-19. Tanto que o hospital encerrou o ano com números recordes de atendimentos e cirurgias. Foram 58.042 atendimentos e 1.237 cirurgias, em um dos períodos mais desafiadores da história do hospital e do mundo.

“A procura por atendimento cresceu, pois muitos hospitais que atuam em diferentes especialidades ou, como nós, em casos de fissuras lábio palatinas e anomalias craniofaciais, tiveram que direcionar o foco para os casos de Covid-19. Com isso, passamos a absorver essa demanda de pacientes que ficaram sem ter para onde ir”, conta a presidente do Hospital Sobrapar, Vera Raposo do Amaral.

Ela destaca ainda que, desde o início da pandemia, não houve interrupção do trabalho. “Rapidamente criamos um comitê para implantar as regras sanitárias e fizemos adaptações para garantir a segurança tanto dos pacientes quanto dos colaboradores.



Familiares e pacientes são acolhidos com carinho pela equipe multidisciplinar

Esse período demonstrou o quanto nossa equipe é resiliente e abraça o que faz”, destaca.

Aproximadamente 60% dos pacientes que frequentam o Hospital Sobrapar são da região de Campinas e 40% vêm das demais cidades do Estado de São Paulo e de outros Estados do Brasil. “As crianças que nascem com deformidades craniofaciais ou fissura lábio palatina têm um tempo certo para fazer todos os procedimentos necessários. Durante o período da pandemia, que talvez tenha sido o mais desafiador da nossa história nestes 43 anos de funcionamento, pudemos comprovar, mais uma vez, o engajamento da equipe multidisciplinar com o objetivo

de oferecer o melhor a cada pessoa que frequenta o Hospital Sobrapar”, destaca Vera.

Obras que sinalizam esperança, resiliência e força

Além de enfrentar todos os desafios da pandemia, o Sobrapar realizou obras em sua fachada, com recursos destinados pelo Juizado Especial Criminal de Campinas (Jecrim). “O projeto tinha também um tempo para ser concluído e, no decorrer da reforma, descobrimos que era necessário mexer muito mais do que prevíamos no projeto inicial, pois a construção, já com 32 anos, apresentava outros problemas. E claro, com isso, os custos ficaram

ainda maiores. Mas, conseguimos concluir mesmo diante do desafio que estávamos enfrentando e a escassez de recursos financeiros. Acredito que tudo isso ajudou a fortalecer ainda mais nossa missão dentro do hospital”, afirma Vera.

O cirurgião plástico e chefe dos residentes do Hospital Sobrapar, Cesar Augusto Raposo do Amaral, destaca que a pandemia continua sendo um período de grande aprendizado. “Seguimos mantendo todos os protocolos sanitários, além de tentar equilibrar toda a parte financeira e otimizar os gastos com materiais, que ficaram muito mais altos. Tudo isso sem perder o foco de sempre oferecer o melhor atendimento para os nossos pacientes”, diz o médico.

Já o cirurgião Cassio Eduardo Raposo do Amaral afirma que seu sonho para o Hospital Sobrapar é alcançar e manter a sustentabilidade. “Não medimos esforços para priorizar nosso bem mais importante, que é o paciente e sua segurança, buscando oferecer o melhor tratamento e resultado. Também desejamos que o Hospital Sobrapar seja sempre sustentável”, destaca.

Impactos no treinamento da equipe de enfermagem e na hotelaria

Quem já ficou internado ou acompanhou algum familiar sabe da importância da hotelaria hospitalar no serviço de apoio ao médico e na garantia de mais conforto e bem-estar do paciente. Desde o início da pandemia, a hotelaria hospitalar passou por mudanças estruturais e os quartos que eram coletivos tiveram que ser adaptados. “Tínhamos que proteger não só os pacientes que passaram por cirurgias, mas garantir a segurança de suas famílias e de todos os profissionais do hospital”, destaca Cesar Augusto Raposo do Amaral.

Os enfermeiros sabem que, em



Cirurgiões plásticos da instituição: aumento no número de cirurgias durante o ano de 2021



Cirurgião plástico Cassio Eduardo e equipe avaliam paciente: prioridades são a segurança e o resultado para os atendidos



Enfermagem : objetivo principal é recuperação do paciente

muitos momentos, é preciso saber acolher, escutar, compreender e cuidar, não só das demandas do paciente, mas muitas vezes da família. “Nosso foco sempre será a recuperação do paciente, mas a família também tem papel fundamental nesse processo de recuperação”, diz a enfermeira Fernanda Chiarelli Sousa Biason.

O Serviço de Enfermagem do Sobrapar funciona 24 horas por dia e conta com 27 profissionais, entre enfermeiros e técnicos. Para que esse serviço seja feito com excelência, toda a equipe passa por treinamento constante, que, na pandemia, foi intensificado.

A enfermeira Adriana Fernandes destaca que, durante os treinamentos e atualizações, são abordados temas ligados à melhoria da qualidade no atendimento. “Muitas vezes olhamos não só para as questões físicas, mas para as psicológicas. Estamos sempre buscando oferecer mais qualidade e uma estrutura humanizada”, conta.

Fernanda Biason completa: “Nosso objetivo é sempre ofertar um atendimento mais humanizado. Além disso, treinamos a equipe para que a limpeza seja feita de forma segura, técnica e profissional”. A enfermagem atua no



Central de material estéril: toda equipe tem treinamento constante

ambulatório, internação, UTI, sala de recuperação, central de material estéril, expurgo e centro cirúrgico. “Boa parte dos nossos pacientes são crianças, e é muito bom poder acompanhar a recuperação e a evolução delas diante dos muitos desafios que enfrentam”.

O acolhimento do Serviço Social

O Serviço Social funciona como um elo entre o paciente e a família com o Hospital, buscando proporcionar um espaço que todos se sintam seguros, acolhidos, orientados e encaminhados. “Por meio da escuta qualificada conseguimos proporcionar um atendimento humanizado e integral, reconhecendo empaticamente as necessidades de cada paciente, bem como de seus familiares”, afirma a assistente social Cristiane Silmara Vertoni.

Outra assistente social, Viviane de Castro, conta que os pacientes que necessitam sair do seu município ou estado para a realização de tratamento de saúde têm direitos garantidos por lei e é papel do Serviço Social orientar para que as famílias tenham acesso às políticas públicas. “O governo oferece subsídios para o deslocamento e



Recepção: primeiro ponto de contato com as famílias



Farmácia: controle rígido do material requisitado pela equipe médica



Assistente social Viviane de Castro: orientação sobre políticas públicas aos pacientes



Anestesista Nelson Bolzani: explicar as fases da cirurgia é essencial

realização de tratamento. Quando o paciente vem para o procedimento cirúrgico, a atuação do serviço social antecede esse momento. Assim, o paciente e familiar vêm cientes do tempo de permanência, estadia, evitando que essa situação gere mais desgaste emocional”, afirma Viviane. São recursos que garantem a permanência do paciente no município de Campinas até que a equipe médica, por meio da alta, libere-o para retorno à cidade de origem.

Muito além da anestesia

Receber a notícia de que terá que passar por um ou vários procedimentos cirúrgicos é desafiador, tanto para o paciente quanto para sua família. “No primeiro momento, saber do procedimento acaba deixando o paciente e sua família bem fragilizados, por isso a consulta pré-anestésica é tão importante. Analisamos o resultado dos exames e fazemos o acolhimento dos envolvidos, permitindo que eles tirem as dúvidas. Explicar as fases da cirurgia, assim como as da anestesia é essencial”, destaca o médico anestesista Nelson Bolzani.

Ele conta que esse diálogo e essa escuta com o paciente e sua família são muito importantes. “Quando eles sabem os passos do procedimento, a ansiedade, que naturalmente surge, diminui e abre espaço para que todos entendam o processo como uma chance de melhora, e a cirurgia como mais uma fase do tratamento”, destaca o anestesista Nelson.

Psicologia segue do início ao fim do tratamento

O atendimento humanizado e acolhedor faz parte da equipe do Hospital Sobrapar e na área de psicologia não é diferente. “Já no primeiro contato estabelecemos

um vínculo com o paciente e seus acompanhantes, esclarecemos dúvidas e coletamos informações relevantes, assim como fornecemos orientações sobre o desenvolvimento, cuidados, educação, entre outros fatores relacionados ao enfrentamento do tratamento”, destaca Erika Yassuhara.

A psicóloga Rosa Palladino conta que, muitas vezes, o atendimento começa na gestação, quando a mãe recebe a notícia que o filho vai nascer com alguma deformidade craniofacial. “Acolhemos as angústias da família, mesmo antes do bebê nascer e trabalhamos com a aceitação do diagnóstico de forma integral. Buscamos trabalhar as dificuldades e medos. Os familiares vão se preparando para seguir fazendo o tratamento do filho, conhecendo as etapas que a criança terá que passar. Como existe tempo correto para cada procedimento é muito importante que a família faça esse acompanhamento de perto”, destaca.

Aos poucos, os eventos estão voltando

Como boa parte dos pacientes chega ainda bebês e acabam sendo atendidos, em média, até os 20 anos, já virou tradição oferecer alguns encontros para marcar datas comemorativas, como Páscoa, Semana da Família, Dia das Crianças, Semana da Saúde Bucal e o Natal.

“Acompanhamos muitas pessoas da infância até a fase adulta. Nesses eventos, que sempre ocorrem na área externa do hospital, tentamos mostrar às famílias que o hospital é também um local de acolhimento das dores e sucessos dos pacientes e seus familiares. Muitas vezes, essas datas ajudam a comemorar pequenas e também grandes vitórias. São momentos preciosos para celebrar a vida”, diz a presidente do Sobrapar.

O cirurgião Cesar Augusto Raposo do Amaral, filho do fundador Cassio Menezes Raposo do Amaral, lembra que, desde pequenos, ele e o irmão acompanhavam os passos do pai no trabalho e, por isso, entendem bem a força desse encontro com as famílias. “Trazer irmãos, avós, tios e outras pessoas para um espaço que é muito frequentado pelo paciente e por muitos anos é também uma forma de trazer esperança, gerando empatia em toda a comunidade”, diz.

A importância da doação

Uma parte da receita do Hospital Sobrapar vem de doadores – pessoas físicas e jurídicas - que acreditam na importância do trabalho do hospital. Só o Bazar Sobrapar, que recebe doações na forma de móveis, roupas e objetos que depois são vendidos ao público, é responsável por 18% do orçamento.

As doações para o hospital podem ocorrer de várias maneiras. Dentre elas estão o aplicativo do Hospital Sobrapar para instalação no celular; depósito bancário; Nota Fiscal Paulista ou destinação de parte do Imposto de Renda devido para uma entidade assistencial, via FMDCA



Odontologia: pacientes recebem tratamento desde bebês



Atendimento dos profissionais de cirurgia plástica, fonoaudiologia e psicologia

– Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Também existe a possibilidade de a pessoa adotar uma cirurgia, repassando o recurso para este fim.

“Esse conjunto de ações permite que o hospital sobreviva e consiga manter a excelência no trabalho. O apoio da comunidade é de fundamental importância porque essas doações ajudam a dar esperança na vida de muitas crianças que nasceram com deformidade craniofacial e para as suas famílias”, destaca a presidente do Hospital, Vera Raposo do Amaral.

Os doadores surgem dos mais diferentes lugares e ajudam o quanto podem, pois sabem da importância de se ter um hospital tão especializado.

O empresário Zulmiro José Furlan é um dos doadores que abraçam a causa do hospital. Em seu dia a dia sempre esteve envolvido com o terceiro setor e hoje atua como presidente da Casa Maria de Nazaré, que trabalha com crianças e jovens. Morador de Campinas, ele acompanha o trabalho do Sobrapar e o impacto que provoca na vida de muitas pessoas.

“Acredito que, quando doamos para causas tão nobres, como é o caso do Hospital Sobrapar, estamos ajudando a construir um mundo melhor para todos. O tratamento oferecido na instituição causa um impacto positivo na vida de muitas famílias que se sentem acolhidas e seguras e são tratadas com muita dignidade e humanidade”, diz. ●



Zulmiro Furlan, doador do hospital: ajudando a construir um mundo melhor

SAME, guardião do histórico dos pacientes

Serviço reúne prontuários de mais de 17 mil pacientes atendidos desde 1979

Um verdadeiro arquivo de informações sobre vidas transformadas, que até meados de 2022, contabilizava 17.300 prontuários de pacientes que frequentam ou já passaram pelo Hospital Sobrapar. Embora repleto de papéis, o SAME – Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico – é uma parte viva e fundamental da memória do hospital e da rotina intensa de atendimentos.

A “guardiã” deste tesouro é a auxiliar administrativa Simeia Pereira, que tem a missão diária de separar cuidadosamente todos os prontuários de quem será atendido e conferir se está tudo certo para a consulta com as diferentes especialidades.



Simeia Pereira, responsável pelo arquivo

É dela também a função de, após as consultas com os especialistas, guardar, com o mesmo cuidado e atenção, o arquivo de cada pessoa que passou pelo hospital. Além disso tudo, organiza os formulários e documentos necessários

antes de uma cirurgia e arquivava os exames feitos pelos pacientes.

“Quando o prontuário retorna é preciso conferir tudo novamente, para que a equipe que irá atendê-lo nos próximos encontros tenha tudo bem-organizado. Temos o histórico do paciente desde que ele entra pela primeira vez no hospital”, destaca Simeia.

Outra parte do SAME é o arquivo de fotos digitalizadas dos pacientes. “O hospital tem uma sala de fotografia e um fotógrafo especializado, pois as fotos são muito específicas. Quando algum médico precisa fazer uma pesquisa da evolução do paciente eu dou o suporte para que ele consiga acessar todo esse material”, conta Simeia. ●

Covabra Entrega atende em toda Campinas!



Compre de qualquer lugar pelo site www.covabra.com.br com muita **variedade** e **economia** e receba em casa ou retire na loja sem sair do carro.



AÇOUGUE

A carne chega fresquinha: Cortada na hora e transportada dentro de coolers até a sua casa.



HORTIFRUTI

Escolha entre frutas mais verdes ou mais maduras.

Pedidos feitos até 13h são entregues no mesmo dia.

Entregamos todos os dias, inclusive finais de semana ou feriados.



Unicamp e Sobrapar concluem obra do tronco coletor de esgoto

Projeto trouxe benefícios para as duas instituições, incluindo redução dos custos com manutenção e possibilidade de ampliação



Equipes da Unicamp e Hospital Sobrapar: obra substituiu tronco anterior que tinha mais de meio século

Uma parceria recente entre a Unicamp e o Hospital Sobrapar possibilitou a recuperação e remodelação do tronco coletor de esgoto que capta e afasta o esgoto do Sobrapar, Caism, Faculdade de Ciências Médicas e Hospital de Clínicas, atendendo toda a área da saúde. A obra contou com investimentos na ordem de R\$ 1,5 milhão. O novo tronco traz segurança no transporte do efluente coletado até o emissário da Sanasa, que, por sua vez, realiza o transporte do efluente até a ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) de Barão Geraldo.

Para se ter uma ideia da necessidade da obra, o tronco coletor anterior já estava com a vida útil exaurida e subdimensionado para a demanda atual.

“Era um tronco coletor com mais de 60 anos, construído na época com manilhas de barro, apresentava sobrecarga por ocupações posteriores à sua execução e demandava manutenções constantes para evitar entupimentos. A parceria entre o Hospital Sobrapar e a Unicamp viabilizou a execução do novo tronco, beneficiando ambas as instituições, com redução dos custos com manutenção e a possibilidade de ampliação”, conta o engenheiro civil e coordenador de Serviço de Saneamento Divisão de Água e Energia – DAE, Rolf Alex Burger.

Concluída em 13 de maio de 2022, a obra foi executada com tecnologia por método não destrutivo (MND) e tubos de alto desempenho em PEAD – que garante a durabilidade

da rede, estimada para 80 anos, e não permite a percolação do efluente transportado para o solo, evitando contaminações. “Essa obra é extremamente importante para toda a área de saúde e o mais interessante é que, por ser uma tecnologia de método não destrutivo, quando percebemos, já estava pronta”, destaca a presidente do Hospital Sobrapar, Vera Raposo do Amaral. O engenheiro Rolf Alex Burger revela ainda que a obra teve menor tempo de execução quando comparada às obras que seguem o método tradicional: “Com essa otimização foi possível reduzir o impacto no trânsito, em especial por onde trafegam servidores e pacientes da área da saúde”. ●

Saúde bucal com apoio de psicólogos

Pacientes cuidaram dos dentes e enfrentaram medos reais e imaginários de dentistas

A saúde bucal é muito importante para todas as pessoas e em todas as idades. Mas, para os pacientes que passam por reabilitação craniofacial, ela se torna ainda mais essencial, pois uma boca saudável afeta não só o resultado do tratamento, que pode se estender por 20 anos, como contribui para a recuperação de quem precisa passar, muitas vezes, por várias cirurgias ao longo dos anos.

Em 2021, o Hospital Sobrapar e a FEAC se uniram para implantar o projeto: “Saúde Bucal: bons hábitos de higiene ajudam a reabilitar vidas”, que visa promover e manter a saúde bucal utilizando métodos preventivos e curativos. Encerrado em abril de 2022, beneficiou 166 pacientes.

“O projeto aliou o tratamento bucal adequado às especificidades de cada paciente a um acompanhamento psicológico com o objetivo de trabalhar a inclusão dessa pessoa em todos os aspectos. Nosso desejo é que essa iniciativa receba o apoio necessário para se tornar um serviço contínuo, pois é de suma importância para a sociedade”, explica Viviane Machado, líder do Programa Mobilização para a Autonomia, da FEAC.

A psicóloga Rosa Palladino conta que o objetivo do apoio psicológico foi preparar o paciente para passar pelo procedimento odontológico. “Muitos pacientes apresentavam-se fóbicos no contexto odontológico e foram auxiliados no enfrentamento e apropriação desses medos para se sentirem mais confortáveis. Também buscamos mostrar a importância



Psicóloga Rosa Palladino com o paciente Lucas: mais tranquilidade e confiança durante o tratamento

da saúde bucal. Além disso, para ajudar a estabelecer a confiança do paciente, os dentistas informavam previamente tudo o que iriam fazer”, destaca Rosa.

O cirurgião-dentista Artur Barreto afirma que o trabalho interdisciplinar foi fundamental para colher bons resultados. “Com a ajuda da equipe de psicologia, os pacientes aceitam e entendem os procedimentos odontológicos que necessitam ser realizados evitando assim, traumas, medos e insegurança”, complementa.

Já a odontopediatra Karina Gottardello Zecchin esclarece que a prevenção e o tratamento contribuem para que os pacientes mantenham a boca saudável, não comprometendo a reabilitação cirúrgica. “Se a

higiene bucal não está boa, muitas vezes, prejudica a recuperação, pois fazemos a profilaxia pré-cirúrgica e a orientação pós-cirúrgica também”, conta.

Inicialmente, o paciente faz uma avaliação para saber quais são as demandas odontológicas. “Também fazemos a orientação de escovação correta e do uso do fio dental. Tentamos trabalhar a autonomia para que a criança aprenda e se sinta responsável por manter sua saúde bucal. Caso a criança não tenha condições, orientamos seus familiares em como proceder”, conta. Karina destaca que, a cada três meses, o paciente deve retornar para uma avaliação. E esse acompanhamento tem sido muito benéfico. ●

Projeto promove muito mais que um ‘Sorriso Saudável’

Prevenção e cuidado garantem resultados mais satisfatórios durante o tratamento

Implantado no Hospital Sobrapar há quatro anos, o projeto Sorriso Saudável permitiu a realização de 971 atendimentos de pacientes com fissura lábio palatina em idades que variam de 11 dias de vida a 38 anos somente em 2021. O projeto surgiu a partir do olhar e da sensibilidade do casal Álvaro e Elma Biazon. Inspirado pelas lutas, conquistas e vitórias do filho Enzo, de 10 anos, nascido com fissura lábio palatina e que recebeu tratamento particular, o casal teve a ideia de ajudar financeiramente outras crianças para que elas pudessem ter a mesma oportunidade que seu filho.

“Sabemos a importância do acompanhamento constante e multidisciplinar para que a criança tenha um bom resultado. A escolha em ajudar o Hospital Sobrapar se deu porque temos conhecimento da qualidade no atendimento e a dedicação desses profissionais”, conta Elma Biazon.

A dentista e odontopediatra Karina Zecchin comemora as conquistas dos pacientes nestes quatro anos do projeto Sorriso Saudável. “Conseguir manter o dente de leite em boas condições e preparar para que o permanente cresça de maneira saudável é muito satisfatório. A prevenção e o cuidado ajudam, inclusive, na hora de colocar o aparelho ortodôntico no tempo ideal. Com isso, o tratamento ortodôntico é bem realizado e as crianças acabam fazendo também as cirurgias necessárias no tempo correto”, conta a dentista.

Elma Biazon também destaca que



Karina Zecchin e Artur Barreto com paciente: muitas conquistas em quatro anos de projeto

o projeto oferece muito mais que um sorriso feliz para as crianças, pois as conquistas se estendem para toda a família. “Nosso desejo é que o projeto consiga, cada vez mais, deixar as boquinhas dessas crianças aptas para terem o acompanhamento ortodôntico completo, finalizado e com grande sucesso”, diz.

A mãe do Enzo faz ainda um alerta

para as futuras mães que vierem a receber o diagnóstico de fissura lábio palatina para o filho que vai nascer “É muito importante saber que existe tratamento. Buscar conhecimento e tirar todas as dúvidas permite encarar essa anomalia sem preconceito, com a consciência de que seu filho pode ser tão feliz quanto qualquer outra criança”, explica Elma. ●

‘A Escola no Hospital’ estimula aprendizagem dos pacientes

Psicopedagogas auxiliam crianças e adolescentes com dificuldades por meio de atividades e dinâmicas que promovem a inclusão no ambiente escolar

O desenvolvimento escolar é um dos grandes desafios enfrentados pelos pacientes do Hospital Sobrapar ao longo do seu acompanhamento médico. Na maioria das vezes, o tratamento exige consultas frequentes e eventuais cirurgias, fazendo com que o paciente em idade escolar acumule faltas nas aulas. Essa ausência pode prejudicar a compreensão do conteúdo e o vínculo com o ambiente escolar, aumentando as dificuldades de aprendizagem e a inclusão social.

Neste aspecto, um projeto que tem contribuído para o desenvolvimento das crianças é “A Escola no Hospital”. Coordenado pelas psicopedagogas Raquel Urvaneja e Patricia Godoy e apoiado pela Fundação Prada de Assistência Social desde 2014, o projeto tem como objetivo melhorar o desempenho escolar dos pacientes por meio de situações de aprendizagem, estimulando o contato com a escola e conteúdos acadêmicos, além de trabalhar sua inserção social.

Durante os últimos dois anos de período pandêmico, o projeto foi essencial para as famílias na condução das aulas virtuais. “A maioria estava bem distante das atividades escolares e foi necessário acolhimento e orientação ao paciente e à família para manter o interesse em aprender”, revela Raquel.

Com o retorno das aulas presenciais, Raquel conta que, para os alunos em fase de alfabetização, de seis a oito anos de idade, a aprendizagem foi totalmente prejudicada, e entre nove e dez anos, não havia motivação para voltar à escola. “Nossa ação foi demonstrar pequenos avanços de cada um para se sentirem seguros e capazes de seguir em frente. Montamos um plano individual, a partir de suas dificuldades e anseios, com lição e atividades que envolveram criatividade, estratégias, pensamento lógico-abstrato, leitura e interpretação de texto, atenção e foco”, explica.

O trabalho em conjunto com a família é outro pilar do projeto. “É sempre necessário acolher as famílias e entender qual o significado da aprendizagem para elas e como foi a experiência na época escolar. Depois, orientá-las e conscientizá-las sobre o processo de aprendizagem. Com isso, as famílias começam a entender a importância

e associar as informações com a realidade da criança”, conta Patricia.

Como funciona o projeto

Os pacientes são encaminhados ao serviço de psicopedagogia quando, durante o atendimento ambulatorial feito por profissionais de outras áreas, é notada alguma defasagem de aprendizado ou quando a própria família relata dificuldades na escola.

O atendimento se inicia por uma entrevista com a família e o paciente para compreender as demandas, conhecer a história de vida escolar dele e, por meio de uma avaliação psicopedagógica, identificar a origem dessa deficiência, seja cognitiva, emocional, afetiva ou apenas a necessidade de organização dos estudos. Para os pacientes com algum tipo de transtorno, iniciam-se as intervenções psicopedagógicas, para melhorar o processo de aprendizagem e promover sua autonomia e autoestima. “Quando o paciente vai ganhando autonomia, consegue acompanhar as atividades acadêmicas e mantém uma rotina de estudos, ele recebe ‘alta’ dos atendimentos”, diz Raquel. Esse momento é sempre de muita alegria e orgulho. ●



Patricia Godoy com paciente: acolhimento e orientação

A força do trabalho em conjunto

Atenção e experiência dos profissionais de fonoaudiologia e otorrinolaringologia geram melhores resultados

A união entre dois profissionais fundamentais na rotina de atendimento do Hospital Sobrapar - otorrinolaringologista e fonoaudiólogo - é fundamental para o tratamento e avanço de milhares de casos de pacientes com fissura lábio palatina que passam pela instituição. Se possível, o acompanhamento deve começar ainda na gestação. Logo nos primeiros meses de vida, é importante ficar atento ao impacto da fissura lábio palatina na alimentação. No decorrer do tratamento, além das cirurgias reparadoras, será necessário avaliar audição, desenvolvimento da fala e linguagem, dentre outras questões que envolvem essa má-formação craniofacial.

“A multidisciplinaridade é extremamente importante para o sucesso na reabilitação de pacientes com fissura lábio palatina. A possibilidade de fazermos um diagnóstico e tratamento precoces, já nos primeiros dias de vida, possibilita a prevenção ou permite a recuperação de problemas auditivos que poderiam prejudicar o desenvolvimento adequado da fala e até o aprendizado escolar”, destaca a fonoaudióloga Anelise Sabbag.

Para a otorrinolaringologista Débora Bressan Pazinato, o benefício de trabalhar em conjunto contribui, inclusive, para prever e antecipar as necessidades das crianças que nascem com fissuras lábio palatinas. “Desde o diagnóstico até o momento que a criança é acolhida no serviço, essa atuação multidisciplinar se estende por vários anos. Para se ter uma ideia, se o tratamento é precoce e multidisciplinar já no período



Débora Pazinato e Anelise Sabbag: multidisciplinaridade é fundamental para reabilitação de fissurados

neonatal, a criança tem benefícios em relação aos impactos da má-formação craniofacial na respiração e, também, na amamentação”, destaca a otorino.

E ao longo do desenvolvimento dessa criança vão somando retornos periódicos, exames de audição e o desenvolvimento da linguagem. “Os protocolos de avaliação e a boa relação entre os profissionais permitem que o trabalho seja feito de forma integrada, gerando melhores resultados”, diz Debora.

Anelise completa: “Tratar o indivíduo de forma global e, principalmente, por uma equipe altamente especializada, conhecedora dos riscos que os portadores de fenda palatina encontram ao longo de sua trajetória no hospital, acaba sendo fundamental para o sucesso e o resultado do tratamento”.

Apoio da Smile Train

Smile Train é uma instituição filantrópica internacional que possibilita que a cirurgia reparadora de fissura lábio palatina e o tratamento multidisciplinar sejam oferecidos gratuitamente para crianças em mais de 90 países.

O Hospital Sobrapar conta com o apoio dessa instituição, pois, muito além da cirurgia, a criança que nasce com fissura lábio palatina necessita do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. No ano passado, foram realizadas 388 cirurgias custeadas parcialmente pelo Smile Train, parceiro do Hospital Sobrapar desde o ano de 2000.

Segundo a fonoaudióloga Anelise Sabbag, a instituição apoia o Sobrapar no projeto de fonoterapia. “As terapias podem ser semanais, quinzenais ou mensais, e são sempre individuais”, destaca Anelise. ●

Pesquisa com pele de tilápia é utilizada em cirurgias de pacientes com Síndrome de Apert

Parceria entre o Hospital Sobrapar e a Universidade Federal do Ceará visa contribuir na recuperação cirúrgica de crianças

O Hospital Sobrapar e a Universidade Federal do Ceará (UFC) se uniram para realizar uma pesquisa inédita na qual a pele de tilápia liofilizada é utilizada em cirurgias de crianças com deformidades nos dedos das mãos. A pesquisa tem o objetivo de auxiliar na recuperação cirúrgica de crianças nascidas com deformidades craniofaciais e sindactilia, anomalia que ocasiona a junção de três ou mais dedos das mãos ou dos pés, presente em pacientes com Síndrome de Apert.

Os procedimentos foram realizados pelo cirurgião plástico e vice-presidente do Hospital Sobrapar, Cassio Eduardo Raposo do Amaral, referência no tratamento convencional dessa síndrome, e pela cirurgiã plástica Thais Miguel do Monte. “Os resultados iniciais foram animadores, pois esse procedimento proporcionou menos troca de curativos, melhor adesão de pele e, com isso, menos dor”, destaca Cassio Eduardo Raposo do Amaral.

No tratamento original, há uma cirurgia para abrir os dedos e colocar um enxerto de pele. Com isso, o paciente acaba passando por curativos diários doloridos. “Nesse estudo que envolve a pele de tilápia, fazemos inicialmente a cirurgia para abrir os dedos da criança e, em seguida, optamos pelo curativo com a pele da tilápia, que fica em média de 7 a 14 dias no local, sem trocar. Somente depois de um período de, no mínimo, 7 dias, a criança volta à sala de cirurgia onde faz

o enxerto”, conta Thais Miguel do Monte.

Cassio e Thais ressaltam que a parceria com a universidade é ótima, pois também fazem estudos com a pele de tilápia em outros procedimentos que já apontavam bons resultados. “O objetivo deste estudo é sempre oferecer melhores tratamentos e melhores condições aos pacientes” destaca Cassio.

Edmar Maciel, coordenador geral da pesquisa da Universidade Federal do Ceará (UFC), descreve pontos importantes observados neste estudo que podem beneficiar muito as crianças que têm Síndrome de Apert. “Dentre eles, destaco a redução do tempo cirúrgico, excelente leito receptor para enxertia, redução em pelo menos 50% no número de curativos, alívio da dor nos curativos, redução nos custos do tratamento e boa pega do enxerto após a última cirurgia”, diz o pesquisador. Para ele, a parceria foi extremamente interessante e deve beneficiar muito os pacientes. “Podemos também pensar em uma pesquisa não só com os dedos das mãos, mas também com os dedos dos pés”, finaliza.

As peles de tilápia empregadas no projeto foram doadas pela Piscicultura Bomar, em Itarema (CE); o processamento das peles teve a colaboração da empresa Biotec Soluções; a radioesterilização do material é feita no IPEN-SP; o envio delas e o transporte da equipe é uma parceria com a empresa LATAM. ●



Cirurgiões plásticos Thais Miguel do Monte e Cassio Eduardo Raposo do Amaral, com o pesquisador Edmar Maciel (centro)



Equipe do Sobrapar e pesquisador da UFC: enxerto com pele de tilápia oferece bons resultados

Médica do Hospital Sobrapar recebe prêmio Jovem Cirurgiã

Pesquisa com 106 pacientes foi reconhecida como melhor trabalho em Congresso

A cirurgiã plástica Thais Miguel do Monte, do Hospital Sobrapar, recebeu o prêmio Jovem Cirurgiã, patrocinado pela organização Smile Train. Ela foi reconhecida pelo melhor trabalho sobre fissuras lábio palatinas, com o título “Indicações clínicas do retalho de bucinador”, durante o Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas e Anomalias Craniofaciais ocorrido entre os dias 21 e 23 de abril no Rio de Janeiro. Thais recebeu como prêmio uma caixa de instrumental cirúrgico completo para cirurgia de fissuras. A entrega foi feita pela diretora de Educação e Treinamento da Smile Train para América Latina e Caribe, Mariane Goes.

“Receber o prêmio Jovem Cirurgiã, patrocinado pela organização Smile Train, foi uma imensa satisfação. O

Hospital Sobrapar, tradicionalmente, realiza um trabalho de excelência no atendimento e tratamento de pacientes com fissuras lábio palatinas e, para mim, ter realizado uma parte importante da minha formação médica neste serviço e, hoje, fazer parte dessa equipe é uma grande honra”, destaca a médica.

Ela conta que, em sua pesquisa, foram avaliados 106 pacientes fissurados e submetidos ao procedimento cirúrgico de palatoplastia com o uso do retalho do músculo bucinador. “Buscamos avaliar como esta técnica poderia contribuir no tratamento da insuficiência velofaríngea (IVF) e concluímos que ela traz inúmeros benefícios para esses pacientes, independente da faixa etária. Atualmente, existem poucos trabalhos na literatura médica que se propõem a



Thais Miguel do Monte e Mariane Goes

avaliar os efeitos desta técnica cirúrgica no tratamento da IVF. Dessa forma, essa pesquisa contribuiu para otimizar o tratamento já realizado e expandir o conhecimento a respeito da fissura lábio palatina”, destaca Thais. ●

Especialista conclui regência na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

O cirurgião plástico e craniofacial Celso Luiz Buzzo assumiu como regente do capítulo de Fissuras Lábio Palatinas na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, entre os anos de 2020 e 2022. “Dentre as atividades do regente está participar de vários congressos nacionais e propor temas para discutir uma patologia complexa que envolva diversas áreas, além da cirurgia plástica”, conta o médico.

Durante sua regência e no 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, ocorrido em novembro de 2021, o especialista coordenou um curso sobre fissuras lábio palatinas

para residentes com temas atuais.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica conta com pelo menos 6 mil associados, especialistas em diferentes áreas, como queimaduras, estética, reconstrução de mamas e craniofacial, da qual a fissura lábio palatina foi desmembrada para se tornar um capítulo exclusivo. “Fiquei muito feliz em receber o convite para ser regente e poder atuar da melhor forma possível nesses dois últimos anos. Foi uma experiência muito valiosa na carreira em que atuo há muitos anos”, diz o médico.

Buzzo é coordenador do Programa



Celso Buzzo: experiência valiosa na carreira

de Residência Médica do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Sobrapar. Credenciado pelo MEC e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, o programa conta com seis médicos residentes. ●

Cartas escritas à mão carregam muito mais que palavras

Um hábito que anda meio abandonado e pouco conhecido das novas gerações gerou uma rede de novas amizades entre pacientes do Sobrapar e alunos da Escola Americana de Campinas

Um projeto pioneiro para resgatar a experiência de troca de cartas, ocorrido entre os pacientes do Hospital Sobrapar e alunos da Escola Americana de Campinas (EAC), tem incentivado a escrita à mão e criado muita conexão e troca de experiências.

A escrita pode e deve gerar sempre um encontro com o outro. Por meio das palavras escritas à mão é possível conhecer mais o interlocutor, seus gostos, o que ele pensa, sente, no que acredita. A escrita à mão é uma marca pessoal e única. E as cartas surgem num tempo diferente que o mundo da tecnologia oferta.

A ideia nasceu e ganhou vida dentro do departamento de Psicologia do hospital. “Uma aluna da Escola Americana, interessada em cursar Psicologia, veio conhecer a rotina do nosso trabalho. Após essa experiência ela ficou interessada em fazer um projeto com os pacientes. A partir desse diálogo tivemos a ideia de criar o Projeto Cartas, que poderia gerar uma troca de experiência enriquecedora para esses jovens. Escolhemos como ferramenta a escrita à mão, que traz uma oportunidade de mergulho no mundo das palavras”, destaca a psicóloga Rosa Palladino.

O Projeto Cartas tem como objetivo também desenvolver habilidades sociais e despertar o interesse na escrita e leitura. “Essas habilidades acabaram sendo muito prejudicadas com a pandemia e já sofriam com o uso excessivo das redes sociais”, conta a psicóloga Erika Yassuhara.

A troca de cartas acabou abrindo a visão dos participantes dos dois lados, tanto dos alunos, quanto dos pacientes do Sobrapar. “Na troca de cartas, eu e meus amigos pudemos perceber que, independente da realidade de cada um, temos muitas coisas em comum. As cartas nos conectaram, falamos de coisas que gostamos ou não, trocamos dicas de livros e muito mais”, conta Ana Carolina Takatsu Fonseca, aluna da EAC que participou da vivência no Hospital Sobrapar e acabou gerando o projeto.

A psicopedagoga Raquel Urvaneja conta que, ao conhecer o Projeto Cartas, cada paciente demonstrava diferentes reações, como alegria,

surpresa e até medo de aceitar a proposta, uma vez que muitos nunca haviam escrito uma carta “Essa prática enriqueceu o cotidiano deles e sempre que chegavam para os atendimentos já queriam saber se iriam escrever novamente outra carta”, afirma.

Ela lembra que a psicopedagogia teve um papel fundamental, pois auxiliou todos os pacientes que passaram pelo projeto a ler e entender o conteúdo das cartas e, também, a escrever as respostas. “Isso foi fundamental para incentivar a organização das ideias, a correção da gramática, o uso de pontuação correta e a revisão do texto. Todos, com certeza, aprenderam com essa



Psicólogas mostram cartas: cotidiano enriquecido com a prática

prática”. Erika, uma das psicólogas responsáveis pelo projeto, conta que, durante a troca de cartas, pôde observar a curiosidade dos pacientes, assim como o engajamento deles para respondê-las. E segundo Rosa, “as cartas produziram uma ressonância forte e muito equilibrada. Até a linguagem de um para o outro foi muito parecida. Os temas discutidos eram comuns da fase que estão vivendo. Foi uma troca muito bonita e importante”.

“O objetivo principal do projeto foi a promoção da inter-relação desses pacientes e alunos, tendo em vista seus diferentes contextos socioeconômicos, permitindo que o contato e o diálogo, assim como a troca de experiências, hobbies, rotinas, costumes e modos de viver”, diz Erika.

O diretor da EAC, Rodrigo Miranda, destaca que os alunos sempre se engajam em projetos sociais na comunidade e esse projeto foi uma



Milena e a psicopedagoga Raquel Urvaneja: encantamento com as cartas

oportunidade valiosa. “A importância não está apenas em enviar a carta, mas em colocar, nas palavras, sentimento, deixar que a pessoa que recebe a carta imagine quem tem aquela letra e que possa sentir nos contornos das letras a personalidade de quem a escreveu”, conta.

Ele ressalta ainda que, apesar de ser uma iniciativa simples, ela ajuda os alunos a lembrarem que o mundo é bem mais amplo do que os espaços nos quais vivem. “E há pessoas de outras comunidades que podem se tornar seus amigos e amigas”, diz.

Na expectativa

Milena, 10 anos, quis participar do projeto. A mãe dela, Alessandra Ribeiro Martins, conta que a filha está encantada com a experiência dessas trocas. “O hábito de escrever e receber cartas não é muito comum hoje. Vivemos num mundo onde usamos muito os áudios e mensagens de celular para falar rapidamente. Agora, ela fica na expectativa de quando vai chegar a próxima carta”, diz. Milena completa: “Eu estou gostando muito de receber e escrever as cartas, é bem divertido”. ●



A Furlan Participações está à frente de grandes projetos nos segmentos de construção e incorporação, tecnologia e agronegócio, atuando nos estados de São Paulo e Goiás. O Grupo - liderado pelos ex-proprietários das Lojas Seller preza por oferecer produtos acima das expectativas dos clientes em todas as suas atividades.

O Grupo Furlan conta com fazendas de pecuária e agricultura, almejando ser referência na gestão do agronegócio brasileiro. No estado de Goiás, desenvolve atividades ligadas à cria e recria de animais das raças Nelore e Angus.

Livro *Você já tem uma marquinha?* aborda fissura lábio palatina

Odontopediatra do Sobrapar escreve com leveza e delicadeza sobre a anomalia

O Hospital Sobrapar e a Fundação Educar lançaram o livro infantil *Você já tem uma Marquinha?*, escrito pela odontopediatra do hospital e estreada como escritora Karina Gottardello Zecchin. A obra traz uma história de inclusão sobre a fissura lábio palatina de forma leve e didática e pode ser baixada gratuitamente pelo site: <https://fundacaoeducar.org.br/fundacao-educar-biblioteca/>.

O livro conta a história de Maria, que, ao mudar de escola, conheceu Pedro. Ele tinha uma cicatriz do lábio até o nariz e falava um pouco diferente. Ao falar sobre sua marquinha no rosto, Pedro explicou que nasceu com fissura lábio palatina, passou por diversas cirurgias e teria que passar por outras. A história detalha ainda a rotina dos profissionais de saúde que cuidaram dele com carinho e atenção.

Karina lembra que escreveu a história em uma única noite, pois é um tema que, além de fazer parte da sua vida, provoca muitas reflexões. “Durante as consultas no hospital, as famílias demonstravam interesse em saber mais sobre a anomalia para explicar aos familiares e amigos as diferenças entre as crianças com e sem a fissura. Eu sempre ficava pensando como poderia ajudar nessa questão”, lembra. A história também foi inspirada no fato de a filha da dentista comentar sobre um amigo da escola que tinha a fissura.

“Após escrever o livro, apresentei para a Dra. Vera, presidente do hospital, e Marcia França, da área de Marketing, que abraçaram a ideia. Elas entraram em contato com a Simone Santos, da Fundação Educar, e o livro ganhou vida. Agora a história pode chegar até muitas pessoas, não só crianças como adultos”, diz Karina.

O lançamento oficial ocorreu no dia 30 de junho, no Sesc Campinas, e reuniu pelo menos 70 pessoas entre adultos e crianças. O evento foi conduzido pela jornalista da EPTV e contadora de histórias Edlaine Garcia, que emocionou o público presente - e principalmente a autora - contando a história do livro de uma maneira leve e divertida.

No palco do Sesc, além de Karina Zecchin, estavam a presidente do Hospital Sobrapar, o presidente da Cia DPaschoal e da Fundação Educar, Luis Norberto Pascoal,



No lançamento da publicação, no Sesc: Rodrigo Augusto de Oliveira, Vera Raposo do Amaral, Marina Novelli Oliveira, Karina Zecchin, Edlaine Garcia e Luis Norberto Pascoal

o promotor de Justiça da Infância e da Juventude de Campinas, Rodrigo Augusto de Oliveira, a representante da Secretaria de Saúde de Campinas, Alexandra Ganev e Marina Novelli Oliveira, mãe dos gêmeos Pedro e Lucas – Pedro nasceu com fissura lábio palatina e está em tratamento no Hospital Sobrapar. “O livro trata de um tema ainda pouco falado e conhecido. Achei a forma de escrever e de abordar a fissura lábio palatina muito inspiradora. Sempre destaco que o Hospital Sobrapar é muito mais que um hospital e proporciona um espaço de muita aprendizagem, troca, conhecimento, crescimento”, relatou Marina.

Com muita sutileza, o livro convida os leitores a refletirem sobre a empatia, a inclusão dos alunos e das famílias e a diversidade, cuidando das necessidades da criança que nasce com a fissura. “Acredito que seja uma oportunidade de reconhecer que todos nós temos marquinhas e elas fazem parte da nossa história de vida, olhando sempre com carinho para cada uma delas”, diz Karina.

Para a presidente do Hospital Sobrapar, Vera Lucia Raposo do Amaral, o livro será muito valioso por trazer uma questão que precisa ser debatida, não só com os pacientes da instituição e de outros centros de tratamento no país, mas com toda a sociedade. A cada 650 bebês nascidos vivos, um tem fissura lábio palatina. ●

MOBILIZAÇÃO

Novas ações de combate ao bullying

Além da campanha nas redes sociais, instituição entrega kits em escolas e lança livro infantil em parceria com a plataforma “Dentro da História”

Muitas vezes disfarçado de brincadeira, o bullying, na verdade, é uma agressão. Infelizmente esse é um tema recorrente entre os pacientes do Hospital Sobrapar e a instituição tem investido continuamente em ações para a discussão e o combate a essa violência.

A campanha é intensificada em outubro, em especial no dia 20, Dia Mundial de Combate ao Bullying, com a hashtag #EuDigoNãoAoBullying e a frase “NÃO É LEGAL, NÃO TEM GRAÇA, NÃO FAÇA”. Em 2021, a campanha teve ampla mobilização nas redes sociais com divulgações de celebridades, como o casal Sandy e Lucas Lima, influenciadores e de toda a equipe do hospital.

Além desse movimento houve um trabalho de conscientização com entrega de kits de materiais para escolas públicas e particulares de Campinas.

Um dos destaques de 2021 foi o lançamento do livro personalizável “A Encomenda do Príncipe Valentão”, em parceria com a plataforma “Dentro da História”. O personagem principal é o próprio leitor, inserido no livro por meio de seu avatar com fissura lábio palatina, que cumpre a missão de maneira



Equipe do Hospital Sobrapar se engajou na campanha

interativa. Em 2021, o lucro das vendas do livro foi revertido à instituição. Para adquirir o exemplar personalizado acesse: <https://www.dentrodahistoria.com.br/sobrapar/encomenda-principe-valentao>.

Para combater o bullying, o Sobrapar oferece acompanhamento psicológico aos pacientes e familiares. De acordo a psicóloga Érika Hopka Yassuhara, inicialmente deve-se propiciar um espaço adequado e estimular o jovem a falar sobre o assunto. “É importante acolher o paciente e desconstruir a relação criada entre ser vítima de bullying e o

sentimento de inferioridade ou culpa. Em casos mais extremos, deve-se buscar ajuda profissional”, explica.

Diferentemente de um conflito isolado, Erika destaca que o bullying ocorre por meio de atos repetitivos e pode resultar em danos psicológicos, como depressão e transtornos de ansiedade, e sugere que professores e familiares estejam atentos aos comportamentos da criança ou jovem, em especial, afastamento social e do ambiente escolar, queda repentina das notas, desmotivação e agressividade, que podem ser sinais da dificuldade em lidar com o bullying. ●



Sandy



Lucas Lima



Daniel Dias

Bazar Sobrapar integra corrente solidária

Com as mudanças econômicas por conta de pandemia, espaço se adapta para continuar seu trabalho social

O ano de 2021 foi de mudanças e adaptações para o Bazar Sobrapar, reafirmando sua importância social para a comunidade, ao mesmo tempo em que pôde contribuir de forma significativa com a receita anual do hospital.

Depois de uma queda expressiva nas vendas em 2020, com o início da pandemia, o Bazar encerrou o ano passado com o mesmo resultado de 2019, sendo responsável por cerca de 18% da receita da instituição.

De acordo com o coordenador Adalberto Balhe, foi um ano de mudanças no perfil das pessoas que doam e adquirem produtos do Bazar. A quantidade de doações de eletrodomésticos e móveis reduziu bastante, enquanto as de miudezas de casa, livros, discos de vinil e roupas aumentaram. “Percebemos que, com a pandemia, várias pessoas optaram por vender por meio de sites ou grupos virtuais seus objetos de maior valor, diminuindo as doações”, explica.

Adalberto diz que o aumento do desemprego impactou o movimento no Bazar. “Muitas famílias que tiveram seu rendimento familiar reduzido passaram a frequentar nossos galpões para adquirir peças com preços mais acessíveis. E também há pessoas que nos procuram para comprar produtos e ajudar famílias que estão passando por dificuldades, como roupas, calçados, artigos de cama, mesa e banho. O Bazar tornou-se parte de uma corrente solidária”, conta o coordenador.

Por outro lado, o home office trouxe um novo olhar das pessoas para o próprio lar. “Por estarem mais em casa passaram a avaliar quais peças faltavam para um espaço de escritório. Com isso, muitos vêm ao Bazar, doam



Interior do Bazar, com objetos de todos os tipos



Coordenador Adalberto Balhe: importância de doar

seus objetos excedentes e compram o que precisam para trabalhar em casa, como uma mesa, uma cadeira, luminária etc”, diz.

Adalberto destaca também que muitas famílias buscaram um local de descanso, como uma chácara, um chalé, para relaxar e evitar aglomerações durante o período. “Temos muita procura por móveis, objetos de decoração e utensílios domésticos para mobiliar esses ambientes. Muitos retomaram suas coleções de disco de vinil e voltaram a ler, com um aumento grande nas vendas desses itens. Recebemos

pessoas da região de Campinas e até de outros estados à procura de peças”, completa.

WhatsApp ganhou destaque na comunicação com os clientes

As vendas dos objetos do Bazar Sobrapar são feitas somente no local, porém tem crescido diariamente o uso das mensagens eletrônicas para mostrar aos clientes as peças disponíveis e deixar que façam reservas das compras. Em 2021, esse canal foi responsável por gerar cerca de 8% das vendas no ano. Para entrar em contato: WhatsApp (19) 99564-2488 e telefone (19) 3289-4465.

Visitas ao Bazar Sobrapar

Hoje, o Bazar Sobrapar conta com quatro grandes galpões que totalizam 2.320 metros quadrados e uma área destinada à triagem e recuperação das peças. Para os interessados em realizar as doações e visitar o Bazar Sobrapar, o local funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 16h45 e aos finais de semana das 8h30 às 12h30, ao lado do Hospital Sobrapar, na avenida Adolfo Lutz, 100. ●

Emendas parlamentares ajudam a renovar parque tecnológico e custear despesas

Equipamentos mais modernos e novos recursos tecnológicos podem contribuir com a qualidade do tratamento de um paciente. E muitos desses equipamentos somente são possíveis graças às emendas parlamentares.

Dentre as aquisições em 2021, por meio dessa fonte de recursos, estão alguns equipamentos que modernizaram o centro cirúrgico, como 1 craniótomo, 1 monitor multiparâmetro, 1 nasofibrocópio flexível, 2 bombas de infusão seringa microprocessada, 2 bombas peristáltica, 1 sistema de compressão pneumática intermitente, 1 fotóforo, 1 monitor cirúrgico, entre outros.

“Ter a oportunidade de renovar ou adquirir novos equipamentos é extremamente importante para garantir a qualidade dos serviços prestados para cada paciente, além de sua segurança”, destaca o cirurgião plástico Cesar Augusto Raposo do Amaral.

Para o cirurgião plástico Cassio Eduardo Raposo do Amaral, “as emendas parlamentares ajudam o hospital a vencer muitos desafios, mesmo diante das dificuldades financeiras, oferecendo sempre o melhor atendimento necessário. Destaque também para a importância das emendas parlamentares de custeio que hoje se tornaram imprescindíveis para a manutenção de serviços essenciais tais como a manutenção de equipamentos médicos, lavanderia hospitalar, limpeza hospitalar, exames laboratoriais, além da compra de insumos e medicamentos necessários ao funcionamento do hospital.”

“É com muita alegria que há anos destino recursos federais ao Hospital Sobrapar, referência internacional em tratamento gratuito de doenças craniofaciais. Sou um grande admirador da instituição e de sua principal missão: reabilitar e reintegrar vidas. Contem com o meu apoio, sempre.”



Carlos Sampaio, deputado federal

“O Hospital Sobrapar é referência internacional no tratamento de pessoas com deformidades craniofaciais. Um orgulho para Campinas e região. Meu trabalho em prol da saúde no estado de São Paulo é recompensado ao ver as pessoas reabilitadas pelo empenho de médicos, enfermeiras e profissionais de saúde que cuidam de pacientes de todo o Brasil com tanta dedicação. Contem sempre com meu apoio.”



Roberto Alves, deputado federal

“Há mais de uma década que estamos trabalhando em prol do fortalecimento dos hospitais filantrópicos, como o Hospital Sobrapar, para o qual já destinamos mais de R\$ 3 milhões de reais em emendas parlamentares para aquisição de equipamentos e custeio, com objetivo de contribuir para melhoria da saúde pública em nosso estado.”



Paulo Freire, deputado federal

“Com alegria ajudo o Hospital Sobrapar. Com a doação provamos que juntos podemos ir além das palavras, podemos realizar sonhos.”



Cezinha Madureira, deputado federal

“Sempre foi minha prioridade como Deputado Federal contribuir para a área da saúde, um dos setores essenciais para qualquer ser humano. Sou um admirador do trabalho do Sobrapar e sei da importância do suporte realizado pela instituição. Fico muito contente em poder ajudar. Isso me dá forças para continuar a trabalhar em prol de tantos brasileiros que precisam.”



Francisco Everardo Oliveira Silva “Tiririca”, deputado federal

“Tenho orgulho, como deputado de Campinas, de poder ajudar os hospitais filantrópicos do município, em especial o Sobrapar pelo qual nutro um enorme respeito e admiração, diante dos relevantes serviços prestados à população, não só de Campinas como de todo o Estado”



Rafa Zimbaldi, deputado estadual

“Durante o meu mandato, decidi trabalhar de uma forma diferente com as emendas parlamentares. Anualmente, abrimos um processo seletivo para a destinação das emendas. O processo seletivo leva em conta critérios técnicos como: eficiência dos gastos, impacto direto e indireto na sociedade e melhorias no desempenho da instituição. O Sobrapar se inscreveu em nosso edital com um excelente projeto e foi selecionado para receber o recurso. É muito gratificante poder contribuir com uma instituição tão séria e dedicada.”



Daniel José, deputado estadual

“Sobrapar é um hospital de Campinas que conta com um time de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde que cuidam da vida de muitos pacientes de todo Brasil com muita dedicação, realizando os tratamentos pelo SUS em pessoas com anomalias craniofaciais congênitas e sequelas de tumores e acidentes. Deixo minhas felicitações a essa instituição que desenvolve um trabalho tão importante para a saúde brasileira. Que Deus continue usando essa equipe para abençoar tantas vidas, como faz desde 1979.”



Gilberto Nascimento, deputado federal

É uma honra poder contribuir para um trabalho tão impactante. Os procedimentos realizados no Sobrapar dão nova vida aos pacientes. Os métodos inovadores transformaram a vida de muitas pessoas ao longo de anos de atendimento e muito nos orgulha ter destinado recursos que permitiram a compra de novos equipamentos para as cirurgias.



Vinicius Poit, deputado federal

O deputado estadual Bruno Ganem destinou o valor de R\$ 150 mil em verba para custeio. O Hospital Sobrapar também recebeu emenda da Bancada Paulista no valor de R\$ 63.971,00. ●

BALANÇO SOCIAL 2021



HOSPITAL | **SOBRAPAR**
CRÂNIO E FACE



O HOSPITAL

1º de março de 1979 – Fundação da SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial. Início dos atendimentos à população carente na Clínica de Cirurgia Plástica do Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral, na Av. Brasil, em Campinas/SP.

1980 a 1982 – Instalação da SOBRAPAR nas dependências do Hospital “Álvaro Ribeiro”.

1982 a 1990 – Passa a funcionar nas Cruzadas das Senhoras Católicas, com a colaboração do Padre Santi Capriotti.

17 de fevereiro de 1990 – Inauguração da sede própria do Hospital SOBRAPAR.

Após morte do fundador – Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral (1943 – 2005), Dra. Vera Raposo do Amaral assume a presidência do Hospital.

FIGURA JURÍDICA

Pessoa Jurídica de direito privado e fins não-econômicos, reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde - CEBAS e é cadastrada no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atua na área de assistência à saúde nas especialidades de cirurgia plástica reconstrutora e cirurgia crânio-maxilo-facial, nas áreas interdisciplinares e em ensino e pesquisa.

USUÁRIOS

Pacientes, usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, de todo o Brasil, com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas, resultantes de traumas, tumores ou outras condições, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



ESTRUTURA

Dezenove leitos, centro cirúrgico com 3 salas, UTI com 2 leitos, recuperação pós-anestésica com 5 leitos, farmácia, central de materiais, esterilização e expurgo, ambulatórios com 9 salas, ortodontia e odontologia, exames de audiometria e nasofaringoscopia, estúdio fotográfico, brinquedoteca, sala de videoconferência.

RECURSOS HUMANOS

99 colaboradores (funcionários e prestadores de serviços), 6 voluntários.

MISSÃO

Reabilitar pessoas com deformidades craniofaciais, integrando-as à sociedade e promovendo o bem-estar através da atuação interdisciplinar de qualidade, ética e humanizada.

VISÃO

Ser uma instituição de referência nacional e internacional com autossustentabilidade.

VALORES

Qualidade

Manter sempre o pioneirismo e excelência na assistência, ensino e pesquisa.

Evolução

Ser agente da evolução tendo como foco o paciente, familiares, profissionais e colaboradores.

Responsabilidade Social

Buscar a integração do ser humano, respeitando a sua individualidade, ambiente e comunidade.

Sustentabilidade

Promover um ambiente colaborativo, apoiando objetivos, transformando em ações e gerando uma gestão autossustentável.

Ética

Acolher de forma ética e humana, promovendo o respeito mútuo entre colaboradores e pacientes.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Assistência

Atendimento médico interdisciplinar à população em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, com deformidades de crânio e face, tendo como finalidade prevenir, detectar e prestar atendimento precoce, para sua reabilitação e reintegração na sociedade.

Ensino

Formação de profissionais nas áreas de cirurgia plástica e cirurgia crânio-maxilo-facial, ortodontia e odontologia, fonoaudiologia, psicologia e demais especialidades envolvidas na reabilitação craniofacial. Incentivo e orientação à formação de novos núcleos de assistência no país.

Pesquisa

Investigação de novos métodos para prevenção, diagnóstico e tratamento relacionados à cirurgia plástica reparadora e às áreas interdisciplinares.

TRATAMENTOS

Os tratamentos são realizados por uma equipe multidisciplinar, adotando sempre postura ética e humanizada, visando a reabilitação do paciente e a sua inserção na sociedade como um cidadão ativo e participativo.

A equipe é composta por: cirurgiões plásticos, cirurgiões craniofaciais, neurocirurgiões, anestesistas, intensivista, otorrinolaringologista, fonoaudiólogos, ortodontistas, odontopediatra, cirurgião dentista, ortopedista, psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais, fisioterapeuta, enfermeiras e nutricionista.

Tipos de deformidades congênicas e adquiridas

- Fissura lábio palatina (lábio leporino)
- Fissura rara de face
- Cranioestenose não sindrômica
- Cranioestenose sindrômica (Síndromes de Crouzon, Apert, Pfeifer, Treacher Collins, Saethre Schotzen)



- Traumas de face (seqüelas de acidentes etc)
- Microtia (deformidade de orelha)
- Sequelas de tumor de pele e tumor ósseo
- Micrognatia (mandíbula subdimensionada)
- Sindactilia (dedos da mãos e dos pés unidos)
- Seqüelas de queimaduras
- Tumores faciais na infância (Querubismo, Fibrodisplasia óssea temporal)

O ANO DE 2021

	2019	2020	2021
Atendimentos ambulatoriais	44.033	46.476	58.042
Cirurgias realizadas	1.143	1.144	1.237

Atendimentos Ambulatoriais

Setor	2019	2020	2021
Cirurgia Plástica	7.894	6.370	7.594
Serviço Social	3.656	3.030	2.767
Psicologia e psicopedagogia	17.202	8.809	13.275
Fonoaudiologia	5.831	12.991	9.851
Ortodontia/Odontologia	7.938	13.750	22.620
Otorrinolaringologia	601	698	935
Anestesiologia	911	828	1.000

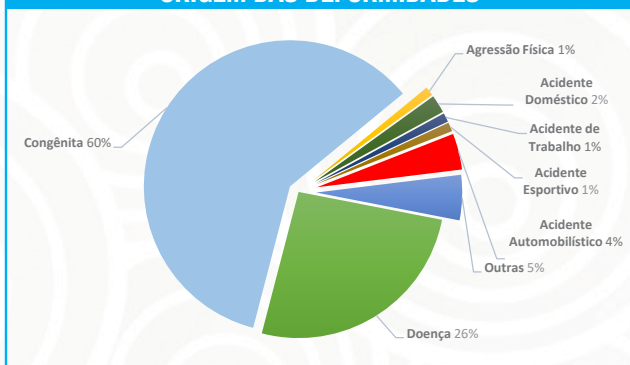
Casos novos

2019 - 646

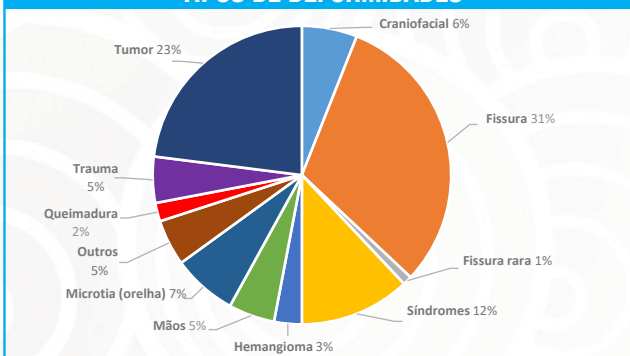
2020 - 580

2021 - 788

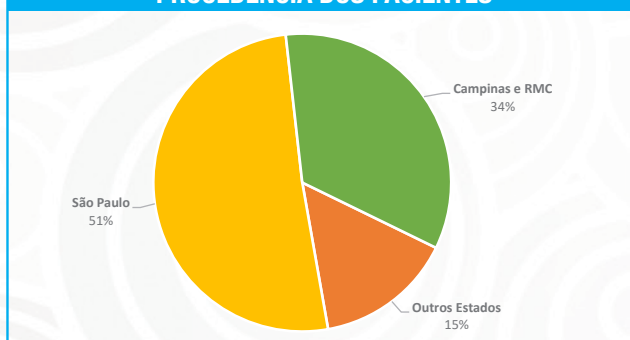
ORIGEM DAS DEFORMIDADES



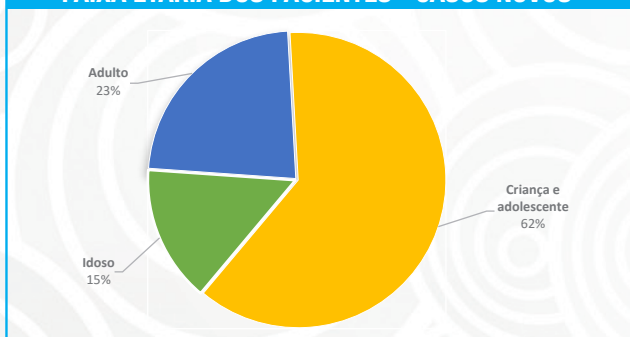
TIPOS DE DEFORMIDADES



PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES



FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES - CASOS NOVOS



Obs.: Estes gráficos referem-se aos casos novos de 2021.

PROGRAMAS SOCIAIS 2021

- Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de Campinas, na área programática de serviços complementares para atendimento a pessoas com deficiência, para resgatar vínculos familiares e realizar acompanhamento e monitoramento sistemático de pacientes e seus familiares que apresentem fragilidades circunstanciais e emergenciais. Tem como objetivo, também, garantir a adesão ao tratamento e comprometimento com a reabilitação integral a longo prazo.

- Projeto “Uma face para a vida: reabilitação interdisciplinar do deficiente de crânio e face”, apoiado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com recursos da destinação do Imposto de Renda, tem o objetivo de oferecer atendimento multidisciplinar às crianças e adolescentes com deficiências de crânio e face garantindo atenção global e especializada para a reabilitação vista funcional, social e psicológica, visando a inserção dos mesmos à sociedade e o exercício pleno da cidadania, assegurando o enfrentamento e superação das barreiras atitudinais, sociais e culturais, contribuindo para o bem estar pessoal, social, econômico e para autonomia destas crianças, adolescentes e suas famílias, uma vez que há comprometimento auditivo, visual, motor e cognitivo, além de comunicação por meio da fala e linguagem.

- Projeto “A Escola no Hospital: uma perspectiva para crianças com dificuldades de aprendizagem”, realizado com o apoio da Fundação Prada de Assistência Social. O projeto realiza atendimentos psicossociais e psicopedagógicos melhorando o desempenho escolar, por meio de situações de aprendizagem que permitem que eles se sintam interligados com o mundo externo, estimulando o contato com a escola e conteúdos acadêmicos, além de trabalhar sua inserção social.

- Projeto “Um sorriso para a vida: reabilitação oral de crianças e adultos com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas”, encerrou-se em julho/2021, contou com o financiamento pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD). Foi implantado o tratamento odontológico clínico em crianças e adultos para que a reabilitação craniofacial se torne mais eficiente, reintegrando o paciente na sociedade o mais rápido possível evitando impacto negativo em sua qualidade de vida.

- Projeto “Saúde bucal: bons hábitos de higiene ajudam a reabilitar vidas”, com o apoio da Fundação FEAC. O objetivo do projeto é o tratamento odontológico para crianças e adultos do município de Campinas, além de palestras para conscientização e instrução para a correta higienização bucal, mostrando o quanto isso é importante à saúde. Além da atuação da equipe de odontologia, o setor de psicologia foi envolvido no trabalho de preparação dos pacientes para procedimentos, bem como no reforço da conscientização quanto aos cuidados com a saúde.

- Projeto “Sorriso saudável!” apoiado pelos doadores Elma e Álvaro Biazon, oferece tratamento odontológico clínico

em crianças de todo o país para ampliar a demanda do atendimento ortodôntico no Hospital SOBRAPAR para que a reabilitação craniofacial se torne mais eficiente, reintegrando precocemente o paciente na sociedade, evitando impacto negativo em sua qualidade de vida. Isso garante a correta mastigação e saúde bucal e o tratamento de reabilitação global do paciente.

PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Atividades de humanização do atendimento hospitalar foram realizadas com um programa de brinquedoteca, internação assistida, visitas e apoio emocional aos pais no período de internação hospitalar.

Outras ações como preparação dos pais e das crianças para a cirurgia ou para procedimentos invasivos, como a nasofaringoscopia e procedimentos odontológicos, foram realizadas pela equipe do Setor de Psicologia, juntamente com os médicos ou demais membros das equipes envolvidos nos procedimentos. Tais ações visaram diminuir o nível de ansiedade e medo, tornando o paciente mais colaborativo e participante de seu tratamento. Estas ações são de extrema valia para os casos tratados no Hospital que, em sua grande maioria, necessita de mais de um procedimento cirúrgico e outros exames invasivos.

VISITAS RECEBIDAS

Nacionais e internacionais

- José Luis Quenca – leiloeiro oficial e Regiane de Almeida – advogada Sumaré Leilões – 11/02.
- Maria Carolina S. Montenegro – médica (doação de bonecas – família terapêutica) – 05/04
- Coronel Marcio Tadeu – deputado federal, Major Jaime – vereador, Adriana Amorin – assessora do deputado, Akira Sasaki – assessor parlamentar, Sargento Soares – assessor, Marçal Marques – assessor – 20/05
- Vinicius Lima Riverete – Secretário de Transportes de Campinas – 25/05
- AFISSORE: Monise Benin de Souza – psicóloga, Emanuela Oliveira de Almeida Barros – presidente da Afissore, Hellen Regiane Essu – ortodontista, Jordan Weverson André – administrativo, Iris Regina Ramos Sales – gerente administrativa, Júlio Cesar Ferreira portela – odontologia, Daniela Rodrigues Pereira – ortodontista, Rosângela Maria Mendes de Lima – assistente social – 02/08
- Edmar Maciel – Cirurgião plástico e presidente do Instituto de Apoio ao Queimado, com sede em Fortaleza/CE – 13/9
- Vandecleya Moro – Secretária de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, Clebia Oliveira – Assessora de Gabinete, Gisleide Abreu – Vigilância Socioassistencial, Artur Vasconcelos Araújo – Comunicação – 15/09
- Sarah Hamilton – Comunicação de Programas da Smile Train

de Nova Iorque, Mariane Goes – Smile Train Brasil – 27/09

- Joice Hasselman – deputada federal, Fernando Xavier – assessor, Renato De Lucas – assessor – 29/10
- Simone Santos e Cristiane Stefanelli – Fundação Educar, Ricardo Quintana e Lidia – Estúdio Pandora
- Gilmaci Santos – deputado estadual – 22/11
- Damaris Moura – deputada estadual, Fernando, William de Oliveira – relações governamentais e institucionais da Unicamp – 02/12
- Prof. Dr. Antônio José de Almeida Meirelles - Reitor da Unicamp, Lina Amaral Nakata - Diretora geral de administração, Sergio Alves dos Santos - Diretor adjunto da diretoria geral de administração, Prof. Dr. Zigomar Menezes de Souza - Diretor executivo de administração, Luciana Aparecida da Cunha Pizzato - Assessora de planejamento e gestão estratégica, Juliano Henrique Davoli Finelli - Prefeito do Campus, Demécio Baú - Coordenador da Divisão de Água e Energia da Prefeitura Universitária/Engenheiro civil, Rolf Alex Burger - Coordenador serviço de saneamento, Celso Oliveira – Secretaria de Comunicação da Unicamp, João Batista Marques – fotógrafo – 10/12

EVENTOS, CAMPANHAS E COMEMORAÇÕES

- Páscoa, semana de atividades - Abril
- Semana da família - Maio
- Dia das crianças, semana de atividades – Outubro
- Semana da Saúde bucal - Outubro
- #EuDigoNãoAoBullying, redes sociais – Outubro
- Festa de Natal dos pacientes – Dezembro

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

FONTES	2019	2020	2021
SUS	31,0%	29,95%	25,31%
Smile Train	4,0%	3,81%	3,76%
FEAC	2,0%	1,44%	0,44%
Destinação IR (FMDCA)	6,0%	4,23%	5,00%
Nota Fiscal Paulista	5,0%	3,79%	2,80%
Doações Pessoa Física	5,0%	1,36%	4,53%
Doações Pessoa Jurídica	2,0%	2,27%	0,70%
Emendas parlamentares	12,0%	25,79%	33,50%
Outras Doações	30,0%	24,25%	20,51%
Secretaria da Saúde	3,0%	3,11%	3,45%

PARCEIROS E APOIADORES

- Adere
- Adris Vernice
- Alibra Ingredientes
- André Heller
- Anhanguera Com. de Ferramentas
- ASA Alumínio
- Bain & Company Brasil
- Beerre Marcas e Patentes
- Brismaq (Carlos e Valéria)
- Bruno Ganem (Deputado)
- Bruno Orsini e Amigos
- Carlos Alberto Piazza
- Carol Silveira Assessoria de Imprensa
- Carol Valentim (@carolvalentimoficial)
- Capitão Derrite (Deputado)
- Carlos Sampaio (Deputado)
- Casa Bom Pastor
- Célia Leão - Deputada
- CEASA Campinas – Banco de Alimentos
- Cezinha Madureira (Deputado)
- Chitãozinho&Xororó
- Cinthia Kelly Bittar
- Cleanic Ambiental
- CMDCA – Conselho Mun. Direitos da Criança e do Adolescente
- CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz
- Contribuintes periódicos
- Covabra Supermercados
- CTI – Centro de Tecnologia Renato Archer
- CI&T Software S/A
- Daniel Dias
- Daniel José (Deputado)
- Dattera Atividades Rurais Ltda
- Dedicção Produtora (Ricardo Lima)
- Desafio Propaganda
- Destinadores do Imposto de Renda Pessoa Física
- Doadores do Bazar SOBAPAR
- EATON Valinhos
- ECAD – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição
- Elma e Álvaro Biazon
- EMS S/A
- EPTV/Globo
- Erasmo Silveira Júnior
- Espel - Elevadores Especializados
- Evandro Daderio Fraga
- Família Mantegazza
- Farmabase Saúde Animal
- Fátima Moreno Rodrigues
- Fatima Trindade – influenciadora digital
- Fernando Figueiredo
- Fundação Educar DPaschoal
- Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP-FUNCAMP
- Fundação Prada de Assistência Social
- Furlan Participações
- Gabriela Durló – influenciadora digital
- Giancarlo Giannelli (Fotógrafo)
- Gilberto Nascimento (deputado)
- GM7
- Greco e Guerreiro Ltda
- G1.com
- Havan S.A.
- Instituto 3M de Inovação Social
- Jaguar Indústria e Com. de Plásticos
- JECRIM Campinas
- Joice Hasselmann (deputada)
- José Lopes e Maria Amélia
- José Carlos Gonçalves de Souza
- José Carlos Steinberg
- Jornal Correio Popular
- Laércio Correa
- Lateinamerika Zentrum
- Lauro Edson de Carvalho Gomes
- Litens Automotiva do Brasil
- Lucas Lima (@fl.lucaslima)
- Luis Alberto Dias
- Luis Gonzaga Dias
- Luis Norberto Pascoal
- Luis Renato de Lima Oliveira
- Mágicos Sem Fronteiras (Alejandro Muniz)
- Marcelo Giovanetti Arienzo
- Marcos Martins Rezende de Gouveia
- Marcelo Marques (Noel)
- Maria Aparecida Azevedo Pereira
- Maria Cristina Paolucci
- Mariana Belo R. Buffo
- Marta Suplicy (senadora)
- Martins Cunha Sociedade de Advogados
- MPT – Ministério Público do Trabalho
- MTZ Eventos
- Multilab Ind e Com.
- Nathália Rocca Lopes
- New Age Bebidas
- Novamed
- Oeditor.com
- “Pagador de impostos”
- Paulo Freire (Deputado)
- Pirelli Pneus
- Porto Seguro Seguros
- Prefeitura Municipal de Campinas
- 501 St Legion Death Star Garrison (Star Wars – Fã Clube Oficial)
- Rádio Brasil Campinas
- Rádio CBN Campinas
- Rádio Educativa
- Rádio Nova Brasil FM
- RAC – Rede Anhanguera de Comunicação
- Rafa Zimbaldi (Deputado)
- Rede Bandeirantes de Rádio e TV
- Rede Século 21
- Ricardo e Karen Chamon
- Roberto Alves (Deputado)
- Roberto Caruso
- Roberto de Lucena (Deputado)
- Rogério Mansur Cunha
- Ronaldo Fagundes
- Roy Edwards Bruns
- SABIC
- Sandy (@sandyoficial)
- Secretaria de Saúde de Campinas
- Sérgio Reis (Deputado)
- Shopping Iguatemi Campinas
- Shopping Pq. D. Pedro
- SIM Media
- Sinter Futura (Sabonetes Farnese)
- Sonia Aparecida Calvo
- Studio Eletrônico
- SUS – Sistema Único de Saúde
- 3M do Brasil
- Smile Train
- Tenda Atacado
- T.H.E. Arquitetura e Design/Paulo de Tarso
- Tiririca – Francisco Everaldo O. Silva (Deputado)
- Transurc
- TV Câmara - Campinas
- TVB/Record
- Unimed Campinas
- Valderes Ferreira
- Valéria Bolsonaro (Deputada)
- Vera Lúcia Rocha
- Vera Orsini
- Vinicius Poit (Deputado)
- Ypê

ENSINO

Residência Médica

Cirurgia Plástica

A Residência Médica em Cirurgia Plástica “Prof. Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral” é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPC). O curso tem duração de 03 anos e

abre inscrição anual para a seleção de 2 novos profissionais. Após a conclusão do curso o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Plástica.

A Residência Médica tem foco predominante nas deformidades faciais e corporais (traumas, tumores e congênitas), além de realizar cirurgias estéticas através da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Medicina (FDTMed), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Plástica.

O requisito básico para se candidatar a residência é



ter realizado residência em Cirurgia Geral em serviço credenciado pelo MEC com duração mínima de dois anos. O Hospital SOBRAPAR possui 6 residentes distribuídos em 3 anos, 2 para cada ano.

Cirurgia Crânio-maxilo-facial

A Residência Médica em Cirurgia Crânio-maxilo-facial do Hospital SOBRAPAR é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (ABCCMF).

O curso de residência médica em Cirurgia Crânio-maxilo-facial do Hospital SOBRAPAR tem duração de 01 ano e abre inscrição anual para a seleção de 1 novo profissional. Após a conclusão do curso o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Crânio-maxilo-facial.

A residência médica nesta especialidade tem foco predominante nas deformidades craniofaciais (traumas, tumores e congênitas), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Craniofacial, pois existe a possibilidade de atuação com os demais profissionais da equipe multidisciplinar do hospital.

O requisito básico para se candidatar é ter realizado residência médica nas áreas de cirurgia plástica, otorrinolaringologia e/ou cirurgia de cabeça e pescoço em serviço credenciado pela CNRM/MEC, de acordo com a Resolução 02/2006.

Cursos Regulares

- XVIII Curso anual de Cirurgia Plástica do Hospital Sobrapar
- Curso Integrado Nacional (CIN), promovido pelo Depto. de Ensino e Serviços Credenciados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – DESC - SBCP
- XIII Curso anual para Residentes de Cirurgia Plástica

TÍTULOS E DISTINÇÕES

Cirurgia Plástica

Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral

Recebeu a nomeação de melhor Editor Internacional da

“Craniomaxillofacial Jornal FACE”, órgão oficial da Sociedade Americana de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e Associação Americana de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial, braço da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica.

Geiza Máximo da Silva

Recebeu o prêmio Silvio Zanini de melhor trabalho apresentado na área de cirurgia craniofacial com o trabalho sobre “Avaliação das alterações morfológicas a longo prazo e da qualidade de vida em pacientes com sinostose sagital submetidos à técnica de Pi modificada”, durante o 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, realizado em Maceió/AL, no período de 03 a 06 de novembro de 2021.

Cirurgia Plástica

Karina Gottardello Zecchin

Recebeu o título de socorrista pela American Heart Association, durante o curso promovido pela Fundação Roberto Rocha Brito, em maio de 2021.

Amanda Cezar Frias

Recebeu o título de socorrista pela American Heart Association, durante o curso promovido pela Fundação Roberto Rocha Brito, em maio de 2021.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Nacionais

- Santa Casa de Campinas – Unidade de Tratamento de Queimados
- USP – Universidade de São Paulo – Centro de Genoma Humano
- Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI
- Universidade Federal do Ceará – UFC

Internacionais

- Smile Train
- Universidade de Nova York – Estados Unidos
- Universidade da Califórnia – UCLA – Estados Unidos
- Universidade Gea González - México

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	Cirurgia Plástica	Psicologia	Fonoaudiologia	Serviço Social	Odontologia	Otorrino
Eventos científicos	10	-	-	-	2	5
Apresentação de trabalhos	5	-	-	-	-	1
Participação em mesa redonda	2	-	-	-	-	1
Aulas, palestras e conferências ministradas	64	2	1	-	12	6
Orientação, coordenação e organização de cursos e eventos científicos	3	-	1	-	-	-
Participação em cursos, palestras, reuniões e conferências	19	-	-	24	2	1

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM 2021

Artigos em Revistas

Cirurgia Plástica

RAPOSO-AMARAL, CE; OLIVEIRA, YM; DENADAI, R; RAPOSO-AMARAL, CA; GHIZONI, E. Severe craniofacial and upper and lower extremity anomalies resulting from Crouzon syndrome, FGFR2 mutation, and Ser347Cys variant. Childs Nervous System . v. 1, p. 1, 2021.

PAZINATTO, D.B.; COSTA, F.L.P.; MAUNSELL, R. – Endoscopic posterior cricoid Split with costal cartilage graft (with vídeo). European Annals of Otorhinolaryngology-Head and Neck Diseases, v. ., p. ., 2021.

COSTA, F.L.P.; PAZINATTO, D.B.; MAUNSELL, R. – Supraglottoplasty (with vídeo). European Annals of Otorhinolaryngology-Head and Neck Diseases, v. ., p. ., 2021.

MAUNSELL, R.; DE RESENDE, R.L.; MORIOKA, A.; PAZINATTO, D.B.; CONSTANTINI, A.C. – Voice outcomes and its impact on quality of life after open airway surgery in children. International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology, v. ., p. 110980, 2021.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.; VIEIRA, P.H.; DENADAI, R.; GHIZONI, E.; RAPOSO DO AMARAL, C.A. – Treating Syndromic Craniosynostosis with Monobloc Facial Bipartition and Internal Distractor Devices: Destigmatizing the Syndromic Face. Clinics in plastic surgery 2021;48:521-9.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.; RESENDE, G.; DENADAI, R.; GHIZONI, E.; RAPOSO DO AMARAL, C.A. – Craniofrontonasal dysplasia: hypertelorism correction in late presenting patients. Child's nervous system: ChNS: official journal of the International Society for Pediatric Neurosurgery 2021;37:2873-8.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.; OLIVEIRA, Y.M.; DENADAI, R.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.; GHIZONI, E.- Severe craniofacial and upper and lower extremity anomalies resulting from Crouzon syndrome, FGFR2 mutation, and Ser347Cys variant. Child's nervous system: ChNS: official journal of the International Society for Pediatric Neurosurgery 2021;37:2397-7.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.; OLIVEIRA, Y.M.; DENADAI, R.; RAPOSO DO AMARAL, C.A. – Apert Hand Reconstruction: Do Partial-Thickness Skin Grafts Result in Flexion Scar Contracture? The Journal of craniofacial surgery 2021;32:184-6.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.; OLIVEIRA, Y.M.; DENADAI, R.; GHIZONI, E.; RAPOSO DO AMARAL, C.A. – An Extended 45-year Long-term

Follow-up on a 1-13 Rare Facial Cleft Patient. The Journal of craniofacial surgery 2021;32:e638-e42.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.; DENADAI, R.; ZANCO, G.L.; GHIZONI, E.; RAPOSO DO AMARAL, C.A. – Reply: Long-Term Follow-Up on Bone Stability and Complication Rate after Monobloc Advancement in Syndromic Craniosynostosis. Plastic and reconstructive surgery 2021;147:352e-3e.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.; OLIVEIRA, Y.M.; DENADAI, R.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.; GHIZONI, E. – Syndrome-related outcomes following posterior vault distraction osteogenesis. Child's nervous system: ChNS: official journal of the International Society for Pediatric Neurosurgery 2021;37:2001-9.

RAPOSO DO AMARAL, C.E. – Discussion of Maxillary Changes Following Facial Bipartition: A Three-Dimensional Quantification. The Journal of craniofacial surgery 2021;32:2057-8.

MONTE, T.M.; DENADAI, R.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.; GHIZONI, E.; RAPOSO DO AMARAL, C.E. – Long-Term Morphologic Changes on Sagittal Synostosis Patients Who Underwent a Modified Pi Technique. The Journal of craniofacial surgery 2021;32:55-7.

MAXIMO, G.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.; PAEZ, A.B.A.; RAPOSO DO AMARAL, C.E. – Roberts Syndrome With a Bilateral Cleft Lip and Palate. The Journal of craniofacial surgery 2021;32:e23-e5.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

Teses de Doutorado

Cirurgia Plástica

Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral

Participou da banca examinadora do exame de qualificação para doutorado do programa de doutorado em cirurgia translacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP ao qual se submeteu a aula Marcela Benetti Scarpa, com o título “Crescimento facial em fissurados”.

Qualificação de Mestrado

Cirurgia Plástica

Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral

Participou da banca examinadora do exame de qualificação para mestrado do programa de mestrado em cirurgia plástica da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP ao qual foi submetido o aluno Fabrizio Ricardo Cevallos Rebelo, com o título “Avaliação de intervenções terapêuticas em pacientes com cicatrizes hipertróficas e queloides”.

COMO AJUDAR

Ajude a reabilitar a face de uma criança e a mudar a história de uma família!

Os tratamentos são longos, duram até 20 anos, mas se tratada desde bebê, a criança tem todas as funções reabilitadas para ser protagonista da sua história de vida.

Conheça algumas formas de ajudar e faça parte da nossa história!



Dalva

DOAÇÕES EM DINHEIRO

Adote uma cirurgia

A maioria dos pacientes necessita passar por mais de um procedimento cirúrgico ao longo do tratamento para sua total reabilitação.

Participe adotando uma cirurgia:

Cirurgia médio porte - R\$ 4.500,00

Cirurgia grande porte - R\$ 25.000,00

Informações:

marketing@sobrapar.org.br

Seja um contribuinte periódico

Pessoa Física ou Jurídica pode ser contribuinte periódico do Hospital, com a doação mensal de qualquer quantia em dinheiro.

Baixe o aplicativo em seu celular. Procure por "Hospital Sobrapar" no Play Store ou Apple Store.

Doe, acumule pontos e troque por prêmios!

Dados Bancários

PIX: 50.101.286/0001-70

Banco Santander 0033 – Agência 3910 – Conta corrente: 13000163-7

SOBRAPAR - CNPJ 50.101.286/0001-70

Caso necessite de recibo, enviar comprovante com a solicitação para marketing@sobrapar.org.br. Para empresas tributadas pelo lucro real, é possível que todas as doações em dinheiro para o Hospital SOBRAPAR sejam deduzidas do lucro operacional da empresa, até um limite de 2%. Após a comprovação da doação, a SOBRAPAR emitirá recibo para os trâmites legais.



ATENÇÃO

O Hospital Sobrapar não pede doações em pontos de ônibus ou locais públicos. As doações são feitas pelos canais oficiais do Hospital. As formas seguras de doar estão em nosso site www.sobrapar.org.br.

INCENTIVOS FISCAIS - DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Pessoa Jurídica ou Física pode destinar parte do seu Imposto de Renda para os projetos do Hospital SOBRAPAR.

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

1. Acessar o site <http://fmdca.campinas.sp.gov.br>
2. Preencher o cadastro (gerar login e senha) em seguida, preencher o formulário de destinação. **Lembre-se de indicar o SOBRAPAR como entidade a ser beneficiada**
3. Imprimir o boleto bancário gerado online e fazer o pagamento até o último dia útil bancário do ano corrente.
4. O recibo será enviado pelo FMDCA, via correio, após o pagamento do boleto. O recibo será seu comprovante para dedução do IR a ser entregue no ano seguinte ao da destinação.

Percentuais de destinação:

- ✓ **Pessoa física** pode destinar até 6% do IR devido
- ✓ **Pessoa jurídica** pode destinar até 1% do IR devido

O FMDCA repassa 80% do valor destinado para a Instituição indicada e retém 20%.

Nesta forma de destinação, a empresa recupera 100% do valor destinado, desde que seja realizado via FMDCA e o valor não supere 1% do IR devido pela empresa ou 6% do IR devido pela pessoa física.

Informações: (19) 3749 9700 ou 99212 4142 com Márcia (Marketing) ou marketing@sobrapar.org.br

BAZAR SOBRAPAR

Sua colaboração é muito importante, seja na compra ou doação de produtos para o nosso Bazar! Retiramos as doações em sua casa, mediante agendamento!

Telefone: (19) 3289 4465 / 3749 9700



(19) 99564 2488

E-mail: bazar@sobrapar.org.br



[bazarsobrapar](https://www.facebook.com/bazarsobrapar)

Veja outras formas de ajudar no site www.sobrapar.org.br



[/hospitalsobrapar](https://www.youtube.com/hospitalsobrapar)



[@hospitalsobrapar](https://www.instagram.com/hospitalsobrapar)



Transformar vidas é a nossa inspiração

Conheça nossos projetos:

Desafio de Inovação -

Curso de Formação para Professores:

Um curso de formação para professores e uma mostra de ciências para os alunos. O programa é direcionado aos professores de ensino fundamental, médio e técnico de Campinas, Ribeirão Preto e região, que se interessam por ciências e querem contribuir para um mundo melhor.

Formare:

O Formare é um programa do Instituto 3M, em parceria com a fundação IOCHPE, que oferece um curso de capacitação profissional de Auxiliar de Produção Industrial para jovens entre 17 e 18 anos que estão cursando ou já concluíram o ensino médio. Atualmente são 131 jovens e 219 educadores voluntários da 3M em Sumaré, Itapetininga, Ribeirão Preto e Manaus fazem parte desse curso. Desde 2012, 590 jovens foram formados e 60% desses estão trabalhando na 3M. A partir de 2020, as aulas presenciais foram substituídas por aulas online para a segurança de todos.

Impact Local:

Programa de voluntariado pro bono que doa consultoria profissional feita por funcionários 3M para instituições sem fins lucrativos. O projeto contribui com 5 ONGs de Campinas e Sumaré e 15 colaboradores da empresa que doam 80 horas de trabalho. Em 2021, o programa aconteceu online para a proteção de voluntários e instituições.

Curso de Funilaria e Pintura - Cidade dos Meninos:

A Instituição abriga crianças e jovens, fornecendo lares acolhedores e promovendo 5 cursos profissionalizantes, certificados pelo SENAI. O Instituto 3M, patrocina via lei de

incentivo um curso de Funilaria e Pintura pela FMDCA, são 40 jovens formados por ano.

United Way:

Projeto Crescer Aprendendo: O programa da United Way em parceria com o Instituto 3M tem o objetivo de promover o desenvolvimento integral na primeira infância, proporcionando às crianças brasileiras de 0 a 6 anos, mais oportunidades de estarem em ambientes que incentivam a aprendizagem e garantam o convívio familiar e comunitário.

Campanhas de arrecadação durante a pandemia:

Uma das formas de contribuir com as instituições parceiras durante a pandemia de Covid-19 foram as campanhas de arrecadação de cestas básicas que contribuíram com 7 instituições. Em 2021 foi arrecadado mais de 58 mil reais sendo a junção das doações dos funcionários com as doações da própria empresa.

Campanha de Natal:

As unidades de Sumaré, Manaus, Ribeirão Preto, Itapetininga e São José do Rio Preto participam todo final de ano de uma arrecadação de dinheiro, onde os funcionários doam uma quantia e o Instituto 3M dobra esse valor doado. Em 2021, instituições parceiras receberam cestas básicas de alimentos, produtos de limpeza e material escolar. No total, em 2021, 568 famílias foram beneficiadas com a ação.

Parcerias com projetos:

O Instituto 3M acredita que contribuir com o desenvolvimento social também pode ser feito através de projetos parceiros, como o anúncio anual na revista Sobrapar para contribuir com o desenvolvimento do hospital.

“O Instituto 3M tem como visão contribuir para a transformação social, promovendo o empreendedorismo das futuras gerações, fundamentado em valores éticos, de cidadania e de sustentabilidade.”